

# MAPEAMENTO SITUACIONAL

2024

DIAGNÓSTICO 4

SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE  
**COLINAS DO SUL - GO**

## **COLINAS DO SUL e sua história:**

A história do município de Colinas do Sul começou na década de 50, com a ocupação das margens do córrego Almécegas, até a transferência do distrito de Lages (pertencente a Cavalcante) para o já distrito de Colinas. Em 1955, Nilo Passos assumiu o cargo de primeiro subprefeito da futura cidade. O nome Colinas foi dado em função das características do relevo, por sugestão de João Bernardes Rabelo e aprovado pela população local.

A primeira eleição ocorreu em 1959, com a vitória de Argemiro Teles de Farias. Sua emancipação política, no entanto, só foi possível em 1985, mesmo ano em que foi apresentado à assembleia legislativa o projeto de criação do município de Colinas do Sul – à época já existia outro com o nome de Colinas, na região norte do Estado. Em 1987, o governador de Goiás, Antônio Henrique Santillo, sancionou a Lei 10.403 que criou o município.

Localizada entre a Chapada dos Veadeiros e o Lago de Serra da Mesa a nordeste de Goiás, Colinas do Sul limita-se ao norte com o município de Cavalcante, ao sul com o município de Niquelândia, a leste com os municípios de Campinaçu e Minaçu e a oeste com o município de Alto Paraíso. Está a cerca de 480 quilômetros de Goiânia e a 270 quilômetros de Brasília.

### **Formação Administrativa**

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, figura no município de Cavalcante o distrito de Lages. Pelo decreto-lei estadual nº 1233, de 31-10-1938, o distrito de Lages foi extinto, sendo seu território anexado ao distrito sede de Cavalcante. Pelo decreto-lei estadual nº 8305, de 31-12-1943, o distrito de Cafelândia passou a denominar-se Araí e figura no município de Cavalcante.

Pela lei municipal nº 2, de 21-01-1949, foi transferida a sede de Araí para o povoado de Lajes, passando o distrito a ter esta denominação. Em divisão territorial vigente de 1-VII-1950, o distrito de Lajes figura no município de Cavalcante. Pela lei municipal nº 6, de 20-08-1955, o distrito de Lajes passou a denominar-se Colinas. Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Colinas permanece no município de Cavalcante. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1983. Elevado

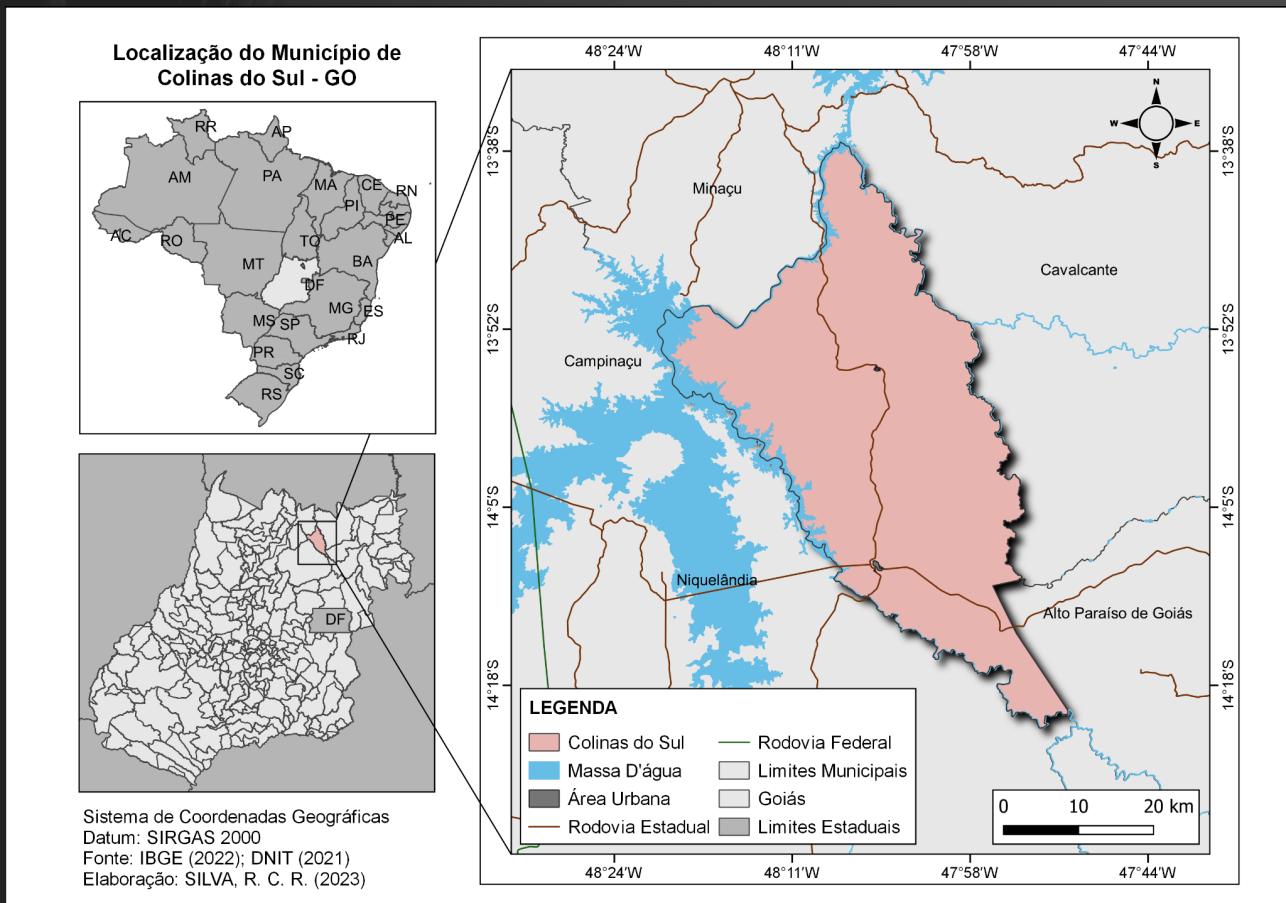
à categoria de município com a denominação de Colinas do Sul, pela lei estadual nº 10403, de 30-12-1987, desmembrado de Cavalcante. Sede no atual distrito de Colinas do Sul ex-Colinas.

Constituído do distrito sede. Instalado em 01-06-1989. Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído do distrito sede. Pela lei nº , , é criado o distrito de Vila Borba e anexado ao município de Colina do Sul. Em divisão territorial datada de 2005, o município é constituído de 2 distritos: Colinas do Sul e Vila Borba. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.



*Foto: Reprodução da internet.*

**Figura 1:** Localização do Município de Colinas do Sul.



*Elaboração: Silva (2023).*

**Tabela 1:** Dados populacionais do município.

População no último censo [2022]	4.030 pessoas
Densidade demográfica [2022]	2,36 habitantes por km <sup>2</sup>
Gentílico	colinense

*Fonte: IBGE (2022).*

**Tabela 2:** Identificações pontuais sobre o município.

Prefeito - Gestão: 2021/2024	Fernando P. da Silva
Representante do Turismo na Prefeitura	Daiane da S. Moreira
Região Turística	Chapada dos Veadeiros
Categorização do município pelo MTUR	D
Área da unidade territorial [2022]	1.707,519 km <sup>2</sup>

*Fonte: IBGE (2022).*

## Os Subsistemas fixos naturais

### A) Solos:

De acordo com Ramalho Filho e Beek (1995), a interpretação de levantamento de solos é a tarefa que apresenta maior relevância para a utilização racional desse recurso. O relevo acaba se constituindo no resultado das forças contrárias (endógenas e exógenas), razão pela qual se reveste de importância enquanto subsídio para a demarcação de diferenças morfológicas, com diferenças pedológicas e consequentemente relativas ao uso e ocupação do solo em toda região da APA Pouso Alto. Muitos trabalhos têm demonstrado estreita relação entre a disposição do relevo e os solos resultantes, a exemplo do trabalho desenvolvido por Cassetti (2005). Enquanto nas áreas planas predominam os Latossolos, portadores de alto desenvolvimento físico, nas áreas movimentadas prevalecem solos caracterizados por horizonte B incipiente ou simplesmente os Neossolo Litólicos.

*Fonte: Plano de Manejo da APA de Pouso Alto/2016*

### B) Geomorfologia:

A Área de Proteção Ambiental de Pouso Alto tem sob contexto geológico sua inserção nos contrafortes do cinturão orogênico Brasília, que por sua vez incorpora os três domínios do sistema o Almas-Cavalcante, presente numa faixa alongada de Nordeste a Leste, localizada na porção central da APA e a Faixa Brasília, do qual contempla o porção de Noroeste e Sul-Sudeste da APA (MOREIRA et al., 2008). A evolução do relevo da região teve como condicionantes iniciais os eventos geológicos do Pré-Cambriano, quando a crosta terrestre apresentava relevos elevados intercalados por vastas depressões (MAURO et al., 1982).

Ao longo dos anos, as depressões foram preenchidas pelos sedimentos que constituíram o empilhamento de rochas do Grupo Araí, formando uma grande bacia de sedimentação durante o Pré-Cambriano, da qual passou por sucessivas eventos de orogênese, do qual formou-se dobramentos e falhamentos que as colocaram em posição culminante. Os vales são também feições de grande destaque na região, o mais conhecido tem por nome Vão do Paraná, a Leste da APA, tendo pequena parte dentro dos seus limites. Alguns outros são identificados no interior da unidade de conservação, destacando-se o Vale do Rio Preto ao Norte de Colinas

do Sul. Mauro et al. (1982) considerou que os vales foram entalhados em rochas mais tenras como os micaxistas, xistos sericíticos e arenitos, enquanto que as cristas e hogbacks são sustentados por quartzitos.

*Fonte: Plano de Manejo da APA de Pouso Alto/2016*

### **C) Clima:**

APA de Pouso Alto, dentro de um contexto regional é palco de uma dinâmica atmosférica bastante heterogênea, uma vez que as diferenças altimétricas, as formas do relevo variadas e a posição geográfica próxima aos trópicos, permitem a interação entre sistemas regionais de circulação atmosférica, que cria ambientes distintos, com microclimas bastante variados.

Localizada no Centro-Oeste do Brasil, a região da APA recebe ventos que sopram geralmente de NE à E oriundos do Anticiclone Subtropical semifixo do Atlântico Sul, que no inverno causa certa estabilidade atmosférica. Enquanto que no verão essa estabilidade é afetada por diferentes sistemas de circulação ou correntes perturbadoras. No contexto regional da APA, o clima Aw é caracterizado por apresentar verões chuvosos, principalmente entre os meses de dezembro a março (estação úmida), e uma estação seca de inverno ao longo de todo o restante do ano, sendo o mês de julho caracterizado como o mais seco.

*Fonte: Plano de Manejo da APA de Pouso Alto/2016*

### **D) Cobertura vegetal, fauna e flora**

Na região apresenta fitofisionomias de campo limpo, campo sujo, cerrado típico, cerrado rupestre e veredas. O campo sujo é caracterizado por possuir vegetação herbáceo-arbustiva esparsa e pouco desenvolvido.

O cerrado rupestre, tipo de vegetação herbáceo-arbustiva com algumas árvores de porte pequeno que se desenvolve sobre afloramentos rochosos. O cerrado típico é de vegetação arbóreo-arbustiva, com cobertura arbórea variando de 20% a 50% e altura média de três a seis metros. As veredas compreendem áreas úmidas com ocorrência de palmeiras como os buritis. (SOUZA e SOUZA, 2012)

## Os Subsistemas de fluxos:

Os subsistemas de fluxos reúne as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestação folclórica, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital).

### A) Dinâmica Sociocultural:

**Tabela 3:** Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimentos.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2021]	2,3 salários mínimos
Pessoal ocupado [2021]	324 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	39,04%

Fonte: IBGE (2022).

### B) Educação:

**Tabela 4:** Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	95,2%
IDEB - Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	5,2
IDEB - Anos finais do ensino fundamental ( Rede pública) [2021]	5,1
Matrículas no ensino fundamental [2021]	605 matrículas
Matrículas do ensino médio {2021}	194 matrículas

Fonte: IBGE (2022).

### C) Dinâmicas Econômicas:

**Tabela 5:** Dados do município.

PIB per capita [2021]	R\$ 21.095,95
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	82,6%
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,658

Fonte: IBGE (2022).

## D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado. O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

**Mobilidade**

**Condições ambientais**

**Condições habitacionais**

**Atendimento de serviços coletivos**

**Infraestrutura**

## OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode

corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

**Tabela 6:** Índice de Bem-Estar Urbano.

IBEU - Índice de Bem - Estar Urbano	0,749
Mobilidade Urbana	0,961
Condições Ambientais Urbanas	0,976
Condições Habitacionais	0,812
Serviços Coletivos Urbanos	0,561
Infraestrutura	0,435
Ranking Nacional Municipal <i>Obs 1.: No Brasil temos 5.565 municípios</i> <i>Obs 2.: O estado de Goiás possui 246 municípios</i>	2.041º

*Fonte: Ipê- Painel do Turismo Goiano.*

## Festas e Eventos

### JANEIRO

01 / CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL;  
06 / DIA DE REIS.



### MARÇO

03 / ANIVERSÁRIO DO DISTRITO DE VILA BORBA;  
29 / SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO;  
31 / DOMINGO DE PÁSCOA.



### ABRIL

21 / DIA DE TIRADENTES.



### MAIO

01 / DIA DO TRABALHADOR;  
30 / CORPUS CHRISTI.



### JULHO

12 A 15/ FESTEJO CAÇADA DA RAINHA.



### AGOSTO

14 / NOSSA SENHORA D'ABADIA DO MUQUÉM.



### SETEMBRO

07 / INDEPENDÊNCIA DO BRASIL;  
13 / DIA DO EVANGÉLICO.



## Festas e Eventos

**OUTUBRO**

**12 / NOSSA SENHORA APARECIDA.**



**NOVEMBRO**

**02 / FINADOS;**

**15 / PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA;**

**20 / DIA NACIONAL DE ZUMBI E DA CONSCIÊNCIA NEGRA.**



**DEZEMBRO**

**NATAL.**



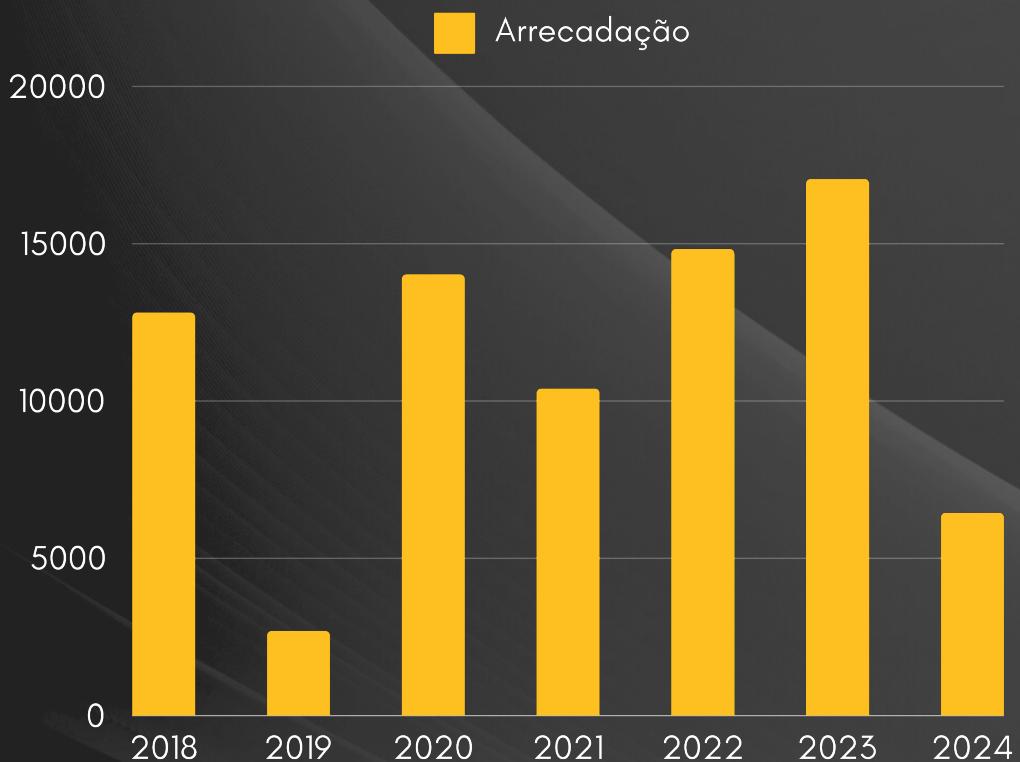
A seguir detalhamos em gráficos, tabelas e percentuais a partir das ACTS - Atividades Características do Turismo do município e do estado de Goiás os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimento, números de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

**Tabela 7:** Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo - ACTs do município em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2024.

Município	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Colinas do Sul	12.820,39	2.693,11	14.032,52	10.402,06	14.838,57	17.066,41	6.449,67
Goiás	123.612.351,4	134.359.001,6	93.553.979,4	129.831.701,8	180.442.479,0	220.994.819,8	85.747.574,4
Total	0,01%	0,00%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%

*Fonte: Ipê- Painel do Turismo Goiano.*

**Gráfico 1:** Arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo - ACTs no município nos anos de 2018 a 2023.



*Fonte: Ipê- Painel do Turismo Goiano.*

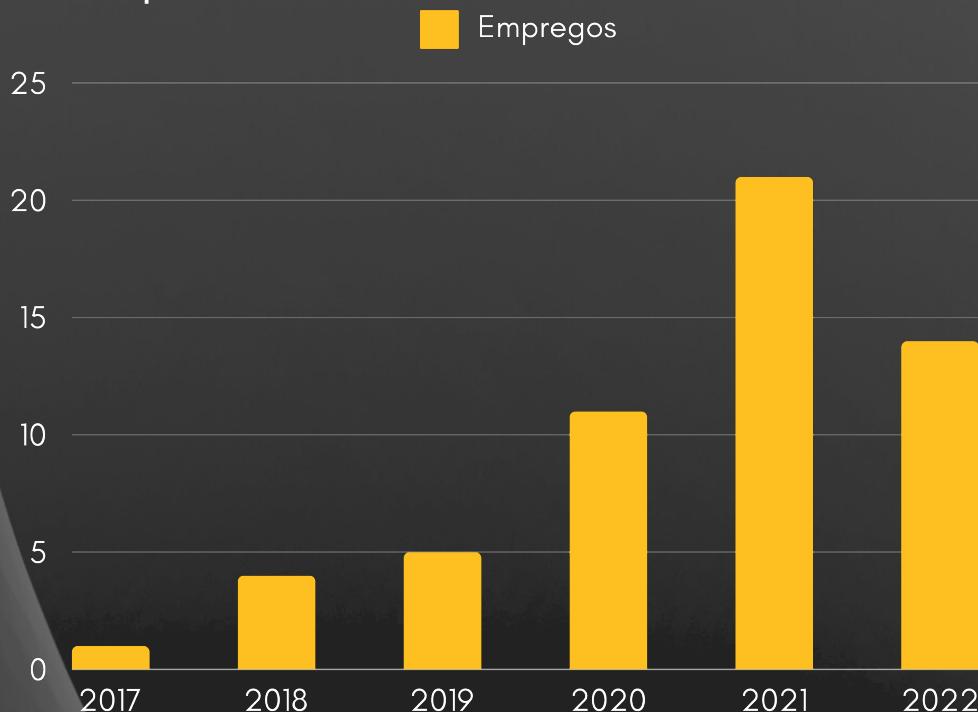


**Tabela 8:** Percentual de participação do número de empregos nas Atividade Características do Turismo- ACTs no município em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2022.

Município	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Colinas do Sul	1	4	5	11	21	14
Goiás	63.902	65.386	64.170	53.942	58.251	71.387
Total	0,00%	0,01%	0,01%	0,02%	0,04%	0,02%

Fonte: Ipê- Painel do Turismo Goiano.

**Gráfico 2:** Número de empregos nas Atividades Características no Turismo - ACTs no município nos anos de 2018 a 2022.



Fonte: Ipê- Painel do Turismo Goiano.

**Tabela 9:** Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2024.

Município	2018	2019	2020	2024
Colinas do Sul	15	13	21	17
Goiás	2.127	2.809	4.641	7.222
Total	0,14%	0,28%	0,24%	0,24%

Fonte: Ipê- Painel do Turismo Goiano.

## Cadastur

Acampamento Turístico	5
Agência de Viagens	3
Acampamento Turístico	1
Empreendimento Parque Aquático	1
Prestador Especializado em Segmento Turístico	1
Restaurante Cafeterias, Bar e Similares	7

Fonte: Cadastur - GO.

Data e horário da pesquisa: 16h46, 10/04/24.

## GOVERNANÇA

	<b>Comtur</b> ✓
	<b>Plano Municipal de Turismo</b> ✓ <i>Obs.: está desatualizado</i>
	<b>Plano diretor</b> ✗
	<b>Planejamento Estratégico</b> ✗

Fonte: Prefeitura Municipal de Colinas do Sul - GO.

## TECNOLOGIA

	A cobertura do serviço de telefonia móvel, disponível por meio da porcentagem de moradores cobertos, domicílios cobertos ou área coberta é de 66% Vivo 27,6% Claro e 6,4% Tim.
---	--

Fonte: Anatel.



## SUSTENTABILIDADE



**Coleta de lixo** ✓

**Lixão** ✓

**Saneamento básico / Rede de esgoto** ✗

*Apresenta 5,7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 97,2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 0% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).*

*Fonte: IBGE (2022); Prefeitura Municipal de Colinas do Sul - GO.*

## ACESSIBILIDADE



O acompanhamento de guia Kalunga é obrigatório. Alguns atrativos turísticos oferecem acesso para pessoas com necessidades especiais. Outros não.

As ruas possuem rampas e os estacionamentos possuem reservas para pessoas (PCDs).

*Fonte: Prefeitura Municipal de Colinas do Sul - GO.*

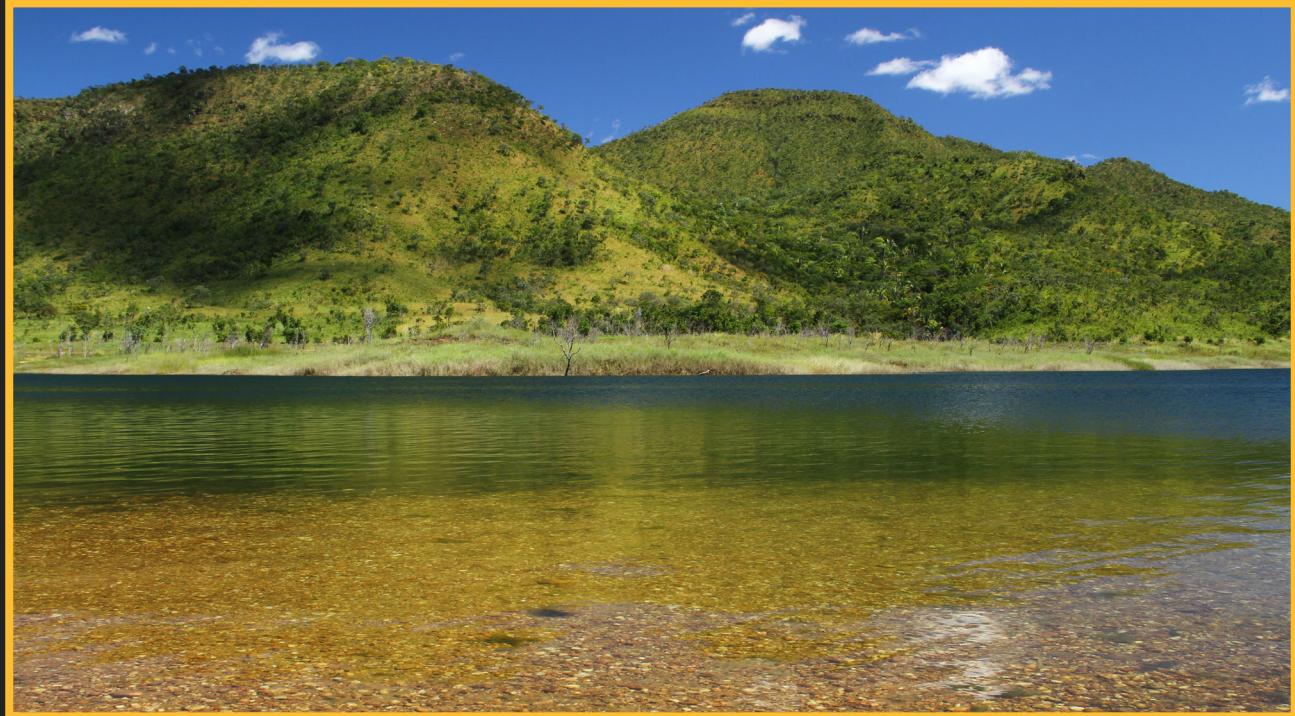
## ACESSO



A rodovia GO-239 integra Colinas do Sul ao restante de Goiás.

*Fonte: Prefeitura Municipal de Colinas do Sul - GO.*

**Fotos** – por Goiás Turismo / Reprodução da internet.



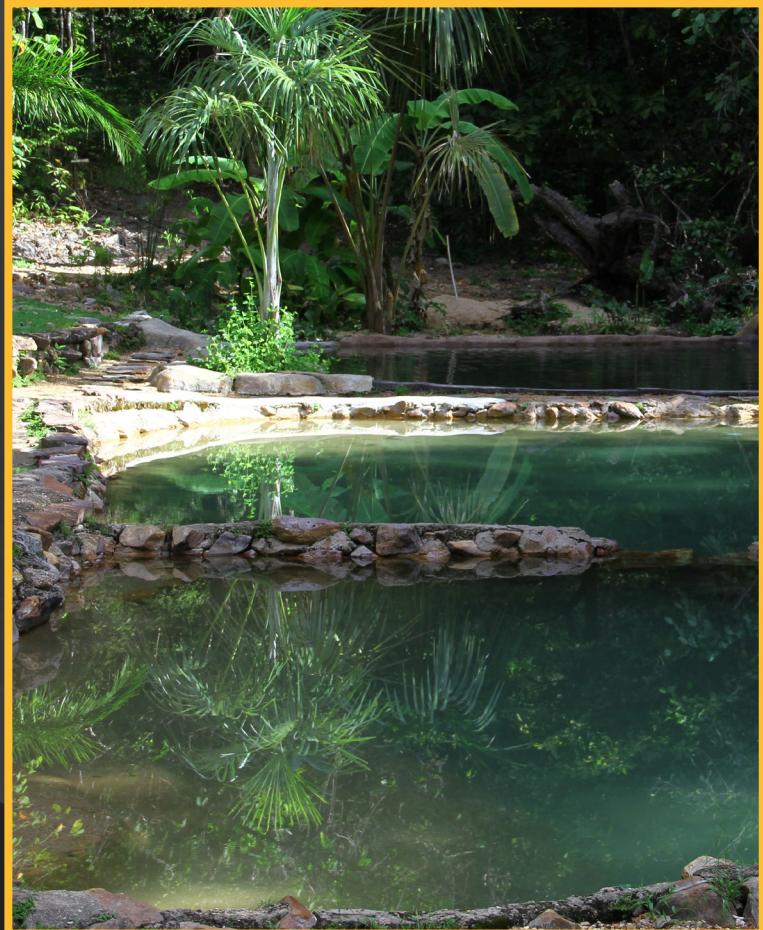
Lago Serra da Mesa



Lago Serra da Mesa 2



Cachoeira do Toginho



Águas termais

## Referências

**ANATEL.** Disponível em: <https://www.gov.br/anatel/pt-br>. Acesso em: 10 jun. 2024.

**BOLETINS de Dados do Turismo em Goiás - Goiás Turismo.** Disponível em: <https://goias.gov.br/turismo/boletim-de-dados/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

**COLINAS DO SUL (GO) | Cidades e Estados | IBGE.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/go/colinas-do-sul.html>. Acesso em: 10 jun. 2024.

**HISTÓRIA - Prefeitura Municipal de Colinas do Sul.** Disponível em: <https://colinasdosul.go.gov.br/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

**IPÊ Painel do Turismo Goiano - Goiás Turismo.** Disponível em: <https://goias.gov.br/turismo/dashboards-desempenho-dos-indicadores-do-turismo-goiano/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

**PAINEL de Indicadores, IBGE.** Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/indicadores.html>> Acesso em: 10 jun. 2024.

## Ficha Técnica – Governo Estadual e Retomada

### GOVERNO ESTADUAL

**Ronaldo Ramos Caiado**  
Governador do Estado de Goiás

**Daniel Elias Carvalho Vilela**  
Vice-Governador

### SECRETARIA DE ESTADO DA RETOMADA

**César Augusto de Sotkeviciene Moura**  
Secretário de Estado

**Teófilo Alves Neves**  
Subsecretário do Trabalho e da Renda

**Lucyanna Marcella Melo**  
Chefia de Gabinete

**Núbia Lôbo Moraes**  
Chefe de Comunicação Setorial

**Raíssa Alves Rodrigues**  
Superintendente do Mais Empregos

**Cristiano Gomes de Araújo**  
Superintendente de Gestão Integrada

**Leandra Adriano de Assis**  
Superintendente da Retomada do Trabalho do Emprego e da Renda

**Priscilla Norgann de Sousa Paranhos**  
Superintendente de Equipamentos Públicos

**Cleiton Bento Evangelista**  
Superintendente de Desenvolvimento de Áreas Vulneráveis

**Diego Junio de Moura**  
Superintendente do Espaço Oscar Niemeyer

**Rogério Ribeiro Soares**  
Procurador Setorial

**Suellen Mara de Lima Couto**  
Chefe do Escritório de Projetos Setorial

## Ficha Técnica - Goiás Turismo

### AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

**Fabrício Borges Amaral**  
Presidente

**Giovanna Adriana Tavares Gomes**  
Coordenadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás

#### Pesquisadores

**Blenda Domingos Bittencourt**  
Turismo / Pesquisadora

**Carlos Henrique Pereira de Freitas**  
Economia / Pesquisador / Analista de dados

**Carolina Vieira Ferreira**  
Estatística / Pesquisador / Analista de dados

**Giovanna Adriana Tavares Gomes**  
Turismo / Hotelaria / Marketing / Pesquisadora / Analista de dados

**Lucas Souza de Oliveira**  
Design Gráfico

**Paulo Sérgio Cardoso Pereira**  
Apoio / Tabulação de dados

**Maria Aparecida Alves do Carmo**  
Apoio / Tabulação de dados

**Reginaldo Soares de Azevedo**  
Museólogo / Pesquisador

**Rene Cezarini**  
Apoio / Tabulação de dados

**Waledy Maria de Paula**  
Jornalismo

**José Ricardo Borras**  
Apoio / Pesquisador

**Diego Carneiro Oliveira**  
Estagiário Voluntário

**Poliana Alves da Silva**  
Estagiária Voluntária

## Créditos

**Giovanna Tavares**

Coordenadora Executiva do Projeto e Pesquisadora

**Polliana Alves da Silva**

Estagiária Voluntária / IFG - Instituto Federal de Goiás

Estudante do Bacharelado de Turismo

Pesquisadora e analista dos dados

**Rita de Cassia Rocha Silva**

Textos e mapas

**Blendá Domingues Bittencourt**

**Waledy Maria de Paula**

Supervisão de Textos e Correção Ortografia

**Lucas Souza Oliveira**

Projeto Gráfico

Diagramação de Conteúdo